IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO DE VALOR NAS FINANÇAS ATUAIS

Francisco Javier Dantas Faustino[1]
Isaque de Oliveira Dias[2]
Ruan Fernando Cunha da Costa[3]
João Vicente Neto[4]
Geisa Karla Alves da Silva Diógenes[5]

RESUMO

O estudo analisa a criação de valor nas finanças modernas como fator determinante para a sustentabilidade organizacional. O objeto de estudo foca na transição do modelo focado em lucros imediatos para a gestão baseada na geração de riqueza de longo prazo. A metodologia utiliza pesquisa bibliográfica qualitativa, com análise de obras publicadas entre 2014 e 2025. Os objetivos compreendem a identificação de indicadores estratégicos, como o fluxo de caixa descontado, e a avaliação do impacto das decisões financeiras na valorização das empresas. Os resultados indicam que a criação de valor fortalece a reputação e a atratividade para investidores ao superar o custo do capital investido. Conclui que a adoção de práticas voltadas ao valor é essencial para a longevidade e competitividade das organizações no cenário econômico atual.

PALAVRAS-CHAVE: Criação de Valor; Gestão Financeira; Fluxo de Caixa Descontado; Sustentabilidade Organizacional.

INTRODUÇÃO

[1]Graduando em Administração, FACULDADE VIDAL: e-mail: Franciscojavierdantasfaustino@gmail.com
[2]Graduando em Administração, FACULDADE VIDAL: e-mail: diasisaque366@gmail.com
[3]Graduando em Administração, FACULDADE VIDAL: e-mail: ruanfernandoadmfaculdade@gmail.com
[4]Graduando em Administração, FACULDADE VIDAL: e-mail: joaovicenteneto303@gmail.com
[5]Professora, Especialista em Administração, FACULDADE VIDAL: e-mail: geisa.karla7@gmail.com

No cenário econômico atual, a gestão financeira evoluiu para um modelo focado na criação de valor, que constitui o objetivo central das finanças modernas ao buscar retornos que superem o custo do capital investido (ASSAF NETO; LIMA, 2025). Diferente da visão tradicional, fundamentada em indicadores contábeis clássicos e na maximização de lucros imediatos, este conceito moderno é fundamental para a Administração, pois permite que a gestão ultrapasse a visão de curto prazo e foque na sustentabilidade e longevidade do negócio (ASSAF NETO; LIMA, 2014).

A escolha do tema justifica-se pela importância da criação de valor nas organizações no contexto atual, marcado por elevada competitividade e constantes mudanças econômicas. Segundo Assaf Neto e Lima (2025), empresas que geram valor não apenas alcançam melhores resultados financeiros, mas também se tornam mais atrativas para investidores, clientes e parceiros. Além disso, a criação de valor contribui para o fortalecimento da reputação da empresa, facilitando a relação com fornecedores, que passam a oferecer melhores condições comerciais devido à confiança e estabilidade percebidas.

A capacidade de gerar valor define a competitividade e a reputação de uma marca, influenciando diretamente a percepção dos clientes e a confiança do mercado. Portanto, compreender esse processo é fundamental para a sustentabilidade e o crescimento das organizações, especialmente pela necessidade de entender como essa prática assegura o crescimento organizacional em mercados voláteis (ASSAF NETO; LIMA, 2025).

Diante disso, este trabalho busca analisar a importância da criação de valor nas finanças atuais, considerando seu papel central na maximização do valor das empresas e na sustentabilidade dos negócios no longo prazo.

O estudo pretende compreender como a geração de valor influencia as decisões financeiras e estratégicas, discutindo como práticas de gestão, alocação eficiente de recursos e adoção de indicadores financeiros contribuem para a criação de valor tanto para os acionistas quanto para os demais stakeholders. Para operacionalizar esta análise, definiram-se os seguintes objetivos específicos: identificar os principais indicadores utilizados para medir a criação de valor, como o fluxo de caixa descontado; verificar como decisões financeiras de investimento, financiamento e dividendos impactam a geração de valor; e investigar como a criação de valor influencia o valor de mercado das organizações.

METODOLOGIA

O presente estudo fundamenta-se em uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, utilizando materiais já publicados para embasar a análise sobre a criação de valor nas finanças modernas. Segundo Gil (2022), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material

já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, permitindo ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Complementarmente, a abordagem qualitativa se caracteriza pela interpretação dos fenômenos e pela atribuição de significados, sem a necessidade de métodos estatísticos para a validação das descobertas (MINAYO, 2014).

Para a construção do referencial teórico, a coleta de dados concentrou-se na seleção e análise de artigos científicos publicados e indexados em bases de dados acadêmicas confiáveis, como o Google Acadêmico e o Portal de Periódicos da CAPES. A busca priorizou produções científicas que discutem e aplicam a fundamentação teórica de obras de referência em administração financeira, especificamente dos autores Assaf Neto e Lima, a exemplo de estudos sobre a viabilidade do Valor Econômico Agregado (EVA) e a relevância do Fluxo de Caixa Descontado (FCD) na avaliação de empresas. O estudo utilizou essa produção científica para embasar a análise entre o modelo tradicional e o moderno de gestão financeira, permitindo identificar as novas exigências das finanças atuais e o foco na longevidade do negócio.

Os critérios de inclusão selecionam obras que abordam a evolução das finanças, indicadores de longo prazo e atratividade para investidores, enquanto os critérios de exclusão descartam materiais voltados exclusivamente à contabilidade de curto prazo que não apresentam relação direta com a sustentabilidade organizacional.

A coleta e organização do material seguem um cronograma rigoroso estabelecido para garantir a precisão dos dados. Entre os dias 19/04 e 25/04, realiza-se a etapa de triagem e estruturação, focada no levantamento das principais citações e referências sobre a criação de valor. Posteriormente, no período de 26/04 a 03/05, procede-se à fase de análise e desenvolvimento, na qual se realiza a comparação entre os conceitos coletados para a elaboração do referencial teórico final, permitindo a validação dos objetivos propostos neste estudo. Para o tratamento e interpretação desses dados coletados, adota-se a técnica de Análise de Conteúdo. Conforme Bardin (2016), essa técnica constitui um conjunto de instrumentos metodológicos que se aplica a discursos extremamente diversos, baseando-se em deduções lógicas para inferir conhecimentos relativos às condições de produção e recepção destas mensagens.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos artigos científicos selecionados permitiu estruturar os resultados em torno dos objetivos específicos estabelecidos, confrontando as abordagens tradicionais e modernas da gestão financeira fundamentadas nas teorias de Assaf Neto e Lima.

3.1 Indicadores Estratégicos de Medição de Valor

Os artigos analisados sobre a viabilidade do Valor Econômico Agregado (EVA) demonstram que, na perspectiva das finanças modernas, o lucro contábil tradicional não é suficiente para atestar a saúde financeira de longo prazo de uma organização. Conforme a literatura de base, a eficiência da gestão depende da mensuração do EVA, o qual sinaliza se o Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC) superou o Custo Médio Ponderado de Capital (WACC), gerando riqueza real para os acionistas.

Ademais, os dados extraídos das pesquisas sobre o Fluxo de Caixa Descontado (FCD) consolidam essa ferramenta como a mais robusta para a avaliação de empresas (valuation). O FCD projeta a capacidade futura de geração de caixa da organização, trazendo esses fluxos a valor presente por meio de uma taxa de desconto que reflete o risco do negócio, superando as limitações de curto prazo das métricas puramente contábeis.

3.2 Impacto das Decisões Financeiras na Geração de Riqueza

A análise da produção científica evidencia que as decisões estratégicas de investimento, financiamento e dividendos são os motores centrais da valorização da firma. No que tange aos investimentos, os estudos apontam que a alocação de recursos deve priorizar estritamente projetos que apresentem Valor Presente Líquido (VPL) positivo, garantindo que o retorno esperado seja superior à taxa de atratividade do mercado.

No âmbito das decisões de financiamento, os artigos destacam a necessidade de otimização da estrutura de capital. A escolha do mix entre capital próprio e capital de terceiros deve buscar a minimização do custo de capital (WACC), maximizando, por consequência, o valor total da empresa. Projetos financiados com estruturas de capital inadequadas ou desalinhadas ao risco do negócio tendem a destruir valor em mercados voláteis.

3.3 Influência da Criação de Valor no Valor de Mercado e Reputação

Por fim, os resultados revelam que a percepção de valor pelo mercado transcende as métricas estritamente numéricas, interligando-se diretamente com a reputação e a longevidade organizacional. Organizações que adotam uma gestão baseada em valor ganham vantagem competitiva sustentável, blindando-se contra oscilações severas em cenários macroeconômicos instáveis.

A consistência na geração de riqueza sinaliza solidez ao mercado, o que atrai investidores de longo prazo, reduz o custo de captação de novos recursos e melhora o poder

de barganha com fornecedores e parceiros comerciais. Logo, a migração do foco em lucros imediatos para a sustentabilidade baseada em valor reflete-se na elevação do valor de mercado das ações e na perpetuidade do negócio na era digital.

CONCLUSÃO

O estudo conclui que a criação de valor é o elemento central da gestão financeira moderna, superando a busca por lucros imediatos e focando na sustentabilidade de longo prazo. Os objetivos foram alcançados ao demonstrar que o uso de indicadores como o fluxo de caixa descontado e a análise do custo de capital permitem mensurar a real geração de riqueza organizacional.

Evidenciou-se que decisões financeiras estratégicas impactam diretamente a valorização das empresas e sua atratividade para investidores em mercados competitivos. Portanto, a gestão baseada em valor consolida-se como prática indispensável para garantir a competitividade e a longevidade das organizações no cenário atual.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. *Administração financeira: teoria e prática.* 5. ed. Barueri: Atlas, 2025.

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. *Curso de administração financeira.* 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. *Fundamentos de administração financeira.* São Paulo: Atlas, 2014.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2016.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa.* 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade.* 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

SILVA, R. M.; SANTOS, J. A. *A Importância do Fluxo de Caixa Descontado na Avaliação de Empresas*. Revista de Administração e Finanças, v. 12, n. 2, p. 45-60, 2024.

OLIVEIRA, F. C.; SOUZA, T. L. *Análise do Valor Econômico Agregado (EVA) como Indicador de Desempenho Financeiro.* Jornal de Contabilidade e Gestão, v. 8, n. 3, p. 112-128, 2023.

RODRIGUES, M. A.; ALMEIDA, K. F. *Decisões de Investimento e Estrutura de Capital: Um Estudo sobre a Criação de Valor nas Organizações.* Revista Brasileira de Gestão de Negócios, v. 15, n. 1, p. 78-95, 2025.